

O DIPLOMATA

Ifes – Campi Aracruz e Vitória

19 de Agosto de 2016

IV SiGI – Simulação Geopolítica do Ifes

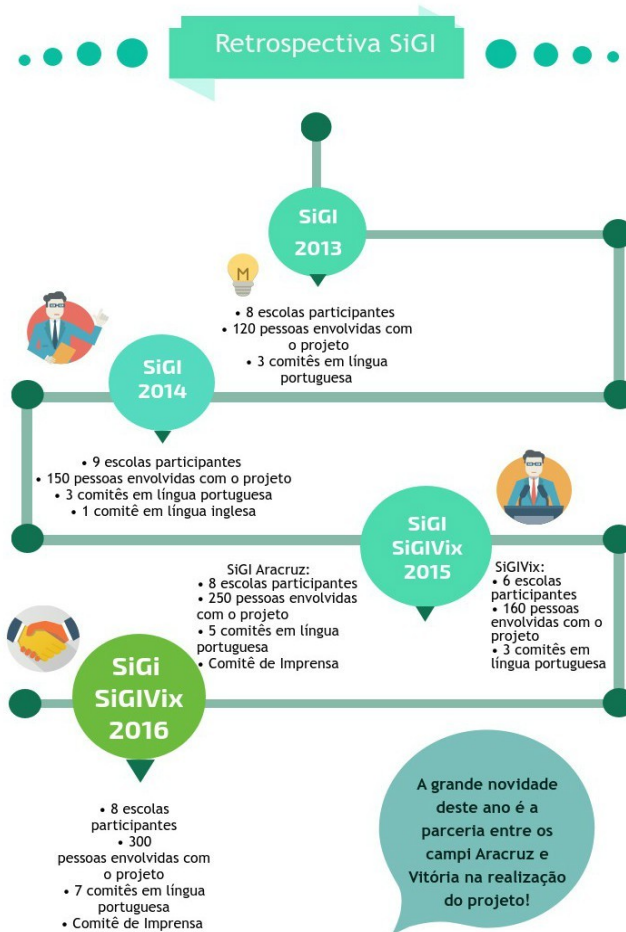
A SiGI é um projeto multidisciplinar que deu início em 2013 e, hoje, é o maior modelo de simulação da ONU no Espírito Santo!

O projeto funciona a partir da organização dos próprios alunos em colaboração com servidores dos campi, sendo um trabalho voluntário de ambas as partes. O objetivo é simular um ambiente diplomático internacional a fim de auxiliar os estudantes na compreensão de questões geopolíticas mundiais, como conflitos étnicos culturais, econômicos e sociais, e na elaboração de propostas para as discussões. Durante e após os debates, observamos o crescimento individual possibilitado pela experiência, na qual adquirimos uma nova visão de mundo, nos tornamos cidadãos com um senso crítico mais apurado e amadurecemos valores essenciais para um diálogo e debate enriquecedores tendo em vista a boa convivência em qualquer meio, enquanto seres sociais e políticos que somos.

Levamos para casa, portanto, conhecimento de diversas áreas, seja ele curricular por abranger conteúdos histórico-geográficos, sociológicos e por que não, até filosóficos, haja vista o interesse despertado para entender as problemáticas mundiais e suas inúmeras consequências que interferem diretamente em nossa sociedade e nosso cotidiano; seja conhecimento na forma de fundamental aprendizado voltado à vida, em se tratando das atividades realizadas em grupo e fortalecimento das relações interpessoais que são trabalhados durante a vivência do projeto.



Equipe de Diretores



Equipe de Voluntários

Matéria especial

Olhando para a história de cada edição da SIGI, é preciso destacar alguns nomes que foram essenciais para a consolidação e institucionalização das Simulações Geopolíticas do Ifes. Todo ano é eleito um novo secretário geral e são esses alunos que tomam a frente do projeto para dar início ao planejamento, organização e execução das atividades de continuidade, com o auxílio dos servidores organizadores, para o estabelecimento de cronogramas, reuniões e treinamentos de forma a orientar os diretores dos comitês que hão de compor o evento naquele ano. Até hoje, cinco secretários tomaram posse de seus cargos em edições da SiGI e SiGIVix e o jornal O Diplomata conversou com cada um deles a fim de compreender o que a experiência adquirida por meio do projeto significou e significa em suas vidas. Confira!



Da esquerda para a direita: Jackson, Dani e Bruno

O Diplomata: Como foi ser a primeira Secretária-geral da SiGI? Quais os desafios enfrentados?

Daniella Stefanelli, primeira Secretária-geral da SiGI:

Pra dar vida a um projeto, independente de qual seja, sempre haverá desafios a serem enfrentados. O principal obstáculo para concretizarmos a SiGI, com o sucesso que ela

tem hoje, foi tentar fazer da nossa simulação algo diferente, despertando o interesse de instituições em participarem. Qualquer pessoa que participa de um modelo de simulações das Nações Unidas tem como principal efeito a expansão da mente, o desenvolvimento da percepção do outro e isso dificilmente é perdido. Além disso, aguça na gente o amor pelo discurso sadio e diplomático, certamente foi por isso que a SiGI teve grande peso na minha escolha pelo curso da universidade, o Direito. Mas acima de tudo, me fez perceber que o trabalho em grupo, embora quase que inviável em alguns momentos, é o que nos sustenta. Ninguém alcança o sucesso sozinho. Espero ter deixado, para as equipes de secretariado geral à voluntariado, a vontade de buscar fazer um evento cada vez melhor.

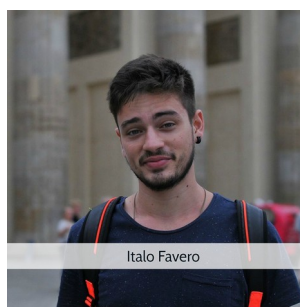
O Diplomata: Quais os reflexos de ter assumido o cargo de secretário em sua vida hoje?

Jackson Júnior, Secretário-geral da II SiGI: Tive a honra de ser Secretário-geral da II SiGI, função que exige muita dedicação e compromisso além de ter de ser apaixonado pelo projeto. Essa experiência acrescentou muito em minha vida, na medida em que pude descobrir em mim capacidades antes desconhecidas e ainda aprender bastante com as pessoas com quem tive o privilégio de trabalhar.

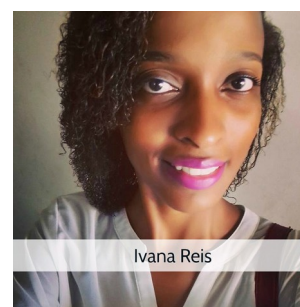
Gestão de pessoas, trabalho em equipe, capacidade comunicativa e proatividade são algumas das qualidades que um Secretário-geral terá que desenvolver em sua função. Atualmente, percebo que foi uma experiência singular que tem refletido em minha carreira acadêmica, pessoal e sem dúvida refletirá em meu futuro profissional.

O Diplomata: Como foi atuar como secretário na SiGI do ano passado?

Bruno Costa, Secretário-geral da III SiGI: Secretariar um modelo de simulação tão grande como a SiGI envolve muitas responsabilidades porque o evento não se restringe a apenas três dias, mas é resultado de um processo que dura praticamente um ano. Dessa forma, a partir do momento em que coube a mim gerenciar esse processo, o aprendizado que obtive foi imensurável, desde o conhecimento que adquiri antes do evento acerca de todos os temas até a observação dos discursos e soluções apresentadas pelos delegados durante os dias da SiGI. A oportunidade de liderar um grupo de alunos e representá-los na linha de frente de um projeto como este foi muito gratificante e, sem dúvidas, pude desenvolver habilidades que envolvem a liderança, como cooperação, mediação de opiniões divergentes e percepção das individualidades de cada um para se alcançar o objetivo desejado.



Italo Favero



Ivana Reis

O Diplomata: Como surgiu a ideia de fazer a primeira simulação geopolítica no campus Vitória?

Italo Favero, primeiro Secretário-geral da SiGIVix: Após voltarmos do MINIONU em 2013, primeiro grupo que viajou para BH, estávamos cheios de gás e engajados em instituir o projeto no IFES. Fizemos então várias simulações menores para finalmente chegar ao primeiro comitê: OIM - Organização Internacional para Migração. A maioria dos participantes foi do IFES Vitória, mas tivemos a participação de 2 alunos do IFES Cariacica também. No final, tivemos cerca de 40 pessoas no comitê.

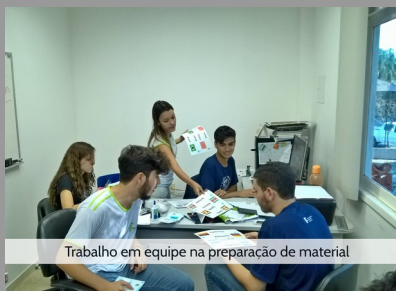
O Diplomata: Quais foram as maiores dificuldades? O evento entendeu às suas expectativas?

Ivana Reis, Secretária-geral da SiGIVix em 2015: A maior dificuldade foi o apoio pedagógico aos alunos envolvidos, eu percebia que os professores responsáveis não sabiam da temática do projeto, inviabilizando o devido auxílio. Outra dificuldade foi a questão financeira, pois não tínhamos um norte de como levantar o dinheiro necessário em tempo hábil. Foi além de minhas expectativas, pois a maior preocupação era se o público compareceria mas, no final, ficamos surpresos com tudo que conseguimos realizar.

É importante destacar que as atividades da SiGI se iniciam logo ao término do próprio evento, por meio da formação dos comitês e da realização da Pré-SIGI, que atua como forma de apresentar o projeto aos alunos, preparando novos delegados. Esse momento inicial é de suma importância, visto que é a participação de novos integrantes que garante a continuidade e aprimoramento de nossas propostas.



Treinamento de Voluntários



Trabalho em equipe na preparação de material



Treinamento em Vitória

Conheça a equipe que se dedicou para a realização de nosso evento!



OPAS 2016 - Organização Pan-Americana da Saúde



AGNU 2066 - Assembleia Geral das Nações Unidas



SIB 1888 - Sessão do Senado Imperial Brasileiro



CSNU 1970 - Conselho de Segurança da ONU



AGNU 2016 - Reestruturação do CSNU



PNUMA 2016 - Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente



CRC 2033: Conselho de Reunificação das Coreias



Equipe de Comunicação - Jornal O Diplomata



Da esquerda para direita, Kenya e Layza. No meio, o Diprimata



Da esquerda para a direita, Tiago, Thalimar e Helder, diretores gerais da SiGI

Secretariado da IV SiGI:

O Diplomata: Quais foram as maiores dificuldades encontradas na preparação do evento e quais são suas expectativas?



Cynthia Herkenhoff - Secretária Geral

Cynthia Herkenhoff: Com todo o trabalho, houve, é claro, dificuldades a serem superadas. Uma delas foi a dos horários dos membros da organização que divergiam na hora de marcar reuniões ou desempenhar alguma tarefa, visto que a maioria dos diretores está em seu último ano e, portanto, com pouco tempo livre. Assim, tivemos que nos adaptar e aprender a trabalhar nas lacunas de tempo que tínhamos, além de em grupos menores. Creio que outro desafio muito comum a qualquer projeto ou organização foi a comunicação, que não podia apresentar falhas que comprometessem algum dado ou tarefa. Esse foi um dos pontos que mais ocupou tempo também, então foi necessário se planejar e ser sempre claro nas mensagens a serem transmitidas à equipe.

Minhas expectativas pra IV SiGI não poderiam ser melhores! Acompanhei o trabalho das mesas diretoras e sei o quanto tudo nos comitês foi muito bem feito, pensando sempre nos delegados! Estamos todos da organização muito ansiosos para que a SiGI se concretize depois de todo o exaustivo, mas gratificante trabalho realizado ao longo do ano! Tenho certeza de que os comitês estão muito bem estruturados e fico muito feliz por fazer parte dessa equipe tão dedicada ao projeto! Agradeço imensamente a todos os diretores e demais membros da organização que mostraram competência e vontade de elevar cada vez mais o nível do projeto, e, é claro, aos delegados, sem os quais o projeto não teria o menor sentido de existir!



João Victor Correa - Secretário Geral

O Diplomata: Quais as expectativas pra este ano e qual legado você gostaria de deixar para a organização da SiGI?

João Victor Correa: Promover um projeto desse tamanho não é fácil. Ainda mais que estou em meu quarto ano de ensino médio, conciliar os estudos com a organização fez parte do meu dia a dia durante os últimos meses. Porém, juntamente aos diretores e aos nossos caros amigos servidores que fizeram o possível para ajudar, o difícil se torna desafiador e divertido. A junção com o campus Vitória neste ano foi uma solução quiçá desesperada para a crise política que nosso país vive e talvez o nosso maior contratempo. A comunicação entre os dois campi foi melhorando com o passar do tempo e uma solução desesperada se tornou uma parceria que não esperávamos e que já se firmou. Assim, por mais difícil que seja, só por saber que o projeto saiu do papel e que mais de 250 delegados saíram de suas casas para apreciar o nosso trabalho e se divertir aprendendo, todos os sacrifícios valeram a pena.

Quanto a minhas expectativas para a SiGI neste ano, algumas delas já se concretizaram. Conseguimos criar ideias novas e produzir ideias velhas. Fizemos o máximo que conseguimos com o que tínhamos e isso me orgulha muito. Só desejo ainda que todos saiam daqui com um sorriso na cara e uma vontade de voltar ano que vem. O legado que quero deixar é bem simples: Quero que todos utilizem a SiGI deste ano como um exemplo de superação, dedicação e do quanto existem pessoas boas querendo ajudar o mundo. E para meus caros colegas, delegados ou diretores, não se esqueçam de que confiamos em vocês para fazer seu máximo pela sociedade, em qualquer caminho que desejem seguir!

Programação:



19 de agosto de 2016: sexta-feira

- 08:00 às 09:00 - Mock Simulation
- 09:00 às 12:00 - Primeira Sessão
- Intervalo de 20min a ser definido pelo Comitê
- 12:00 - 13:30 - Almoço
- 13:30 às 17:30 - Segunda Sessão
- Intervalo de 20min a ser definido pelo Comitê

20 de agosto de 2016: sábado

- 08:00 - 12:00 - Terceira Sessão
- Intervalo de 20min a ser definido pelo Comitê
- 12:00 - 13:30 - Almoço
- 13:30 - 16:30 - Quarta Sessão
- Intervalo de 10min a ser definido pelo Comitê
- 16:30 - 17:30 - Entrega de Menções Honrosas e Encerramento da 4ª SiGI.

INSTITUTO FEDERAL
Espírito Santo
Campus Aracruz



Quer aparecer no Instagram da SiGI?

Basta utilizar #ToNaSiGI em seus posts que sua foto poderá ser repostada!

Para notícias em tempo real, cobertura completa e informações sucintas siga @cobeturasigi no ig.

Alimentação:

Locais mais próximos ao Ifes:

Cantina do campus
Posto Trevão (self service)
Shopping Oriundi (Self service e Bob's).



Locais no centro de Aracruz:

Subway
Cheiro Verde (self service).

Expediente

Editora chefe
Catiani Main

Editor Assistente Editora Assistente
Jonas Mantovani *Sara Darcle*

Editora Assistente Relações Públicas
Natália Soprani *Kenya Locatelli*

Voluntário
Alexandre Barreto

Voluntário
Kalil Lima

Voluntária
Lara Pinheiro

1ª edição
Tiragem: 250 exemplares